

3<sup>a</sup>  
SÉRIE

# CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

HILDALENE  
PINHEIRO



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



AULA Nº:

11



CONTEÚDO:

ANÁLISE TEXTUAL  
COMPETÊNCIAS DA REDAÇÃO  
DO ENEM



TEMA GERADOR:



DATA:

09/07/2020

## ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 50 (MANHÃ E TARDE)
- **DISCIPLINA:** REDAÇÃO
- **CONTEÚDO:** ANÁLISE TEXTUAL – TEXTO DISSERTATIVO  
ARGUMENTATIVO
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** AULA EXPOSITIVA E SLIDES

## NA AULA ANTERIOR



# TREINANDO REDAÇÃO



A dense crowd of people at a carnival, wearing colorful costumes and hats, cheering and laughing.

TEMA: Carnaval e  
apropriação cultural

## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO 1

#### Índio não é fantasia

Penas, pinturas corporais e cocares que remetem a povos indígenas devem ser usados como fantasias de carnaval? A ativista Katú Mirim, de 31 anos, afirma que isso é racismo e lançou a campanha #ÍndioNãoÉFantasia para questionar a representação estereotipada de culturas. "Isso é racismo, não é homenagem", dispara Katú em vídeo publicado no Youtube, em que critica a aparição de celebridades ornamentadas com símbolos indígenas. Desde então, Katú vem recebendo muitas mensagens de apoio, mas também muitas críticas e ataques.

"Se as pessoas não entendem que dizer que 'índio só pode viver no meio do mato, sem usar coisa do branco' é um estereótipo, fica complicado para elas perceberem que as representações das fantasias de 'índio' são somente a perpetuação desse pensamento", diz. E complementa: "Acham que é homenagem, porque é 'exótico', 'algo natural do Brasil', que faz parte da cultura brasileira... mas se você perguntar a qual povo aquela pessoa está homenageando ao se fantasiar, ela não saberá responder, até porque dificilmente as pessoas conhecem nossa pluralidade étnica."

G1

Disponível em: <https://g1.globo.com/carnaval/2018/noticia/indionaoefantasia-quem-e-a-indigena-que-iniciou-debate-sobre-uso-de-fantasias.ghtml>

## Texto 2

**Troca de culturas**

"Usar cocar no carnaval não é desrespeito, é troca entre culturas". Essa é a opinião de Ysani Kalapalo, indígena da região do Alto Xingu, no Mato Grosso. Em meio à polêmica sobre o que se "pode ou não" usar nos blocos de rua neste ano, a ativista dos direitos indígenas comentou sobre o assunto, enfatizando que cada povo indígena tem cultura e opiniões diferentes. Ysani afirmou que, para ela, ver foliões usando cocar no Carnaval não ofende.

"Eu vou falar da minha cultura. Eu sou do povo Kalapalo, natural do parque indígena do Xingu. Na minha cultura Kalapalo, pelo que eu vivi e vi, não tem nada demais usar cocar e adereços indígenas no carnaval", afirma ela, no vídeo. "Quando um branco vai para a nossa tribo, ele usa cocar e adereços e a gente não acha nada de ruim. E quando a gente vai para a cidade a gente usa roupa, óculos, tênis de marca", completa, afirmando que racismo é "quando branco chama o índio de bicho e incapaz" e "tira o índio da sua terra".

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43031742>

# ANALISANDO UMA PROPOSTA DE REDAÇÃO

TEMA: Carnaval e apropriação cultural

## TEXTOS MOTIVADORES

1 – #ÍndioNãoÉFantasia: quem é a indígena que iniciou debate sobre uso de fantasias

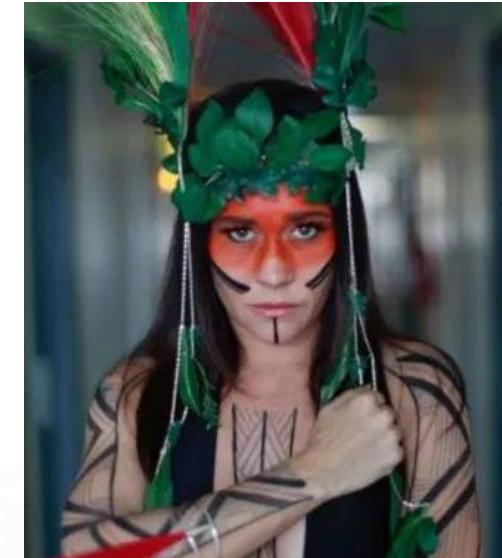
Leia na íntegra

<https://g1.globo.com/carnaval/2018/noticia/indionaoefantasia-quem-e-a-indigena-que-iniciou-debate-sobre-uso-de-fantasias.ghtml>

2 – Para debater no Dia do Índio: 'Uso de cocar no carnaval é troca, não discriminação', diz líder indígena

Leia na íntegra

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43031742>



## COMO ENVIAR SUA REDAÇÃO

- Seu texto deve ser escrito na modalidade formal da língua portuguesa.
- Deve ter uma estrutura dissertativa-argumentativa.
- Não deve estar redigido sob a forma de poema (versos) ou narração.
- A redação deve ser digitada e ter, no mínimo, 800 caracteres e, no máximo, 3.000 caracteres.
- **De preferência, dê um título à sua redação.**
- Envie seu texto até 25 de março de 2020.
- Confira as redações avaliadas a partir de 1 de abril de 2020.

A redação pode ser enviada para o e-mail: [bancoderedacoes@uol.com.br](mailto:bancoderedacoes@uol.com.br)

Veja mais em

<https://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/propostas/carnaval-e-apropriacao-cultural.htm?cmpid=copiaecola>

# Carnaval ou cultura

● Inconsistente    Aa Erro    ● Correção

O **carnaval** Carnaval chegou ao Brasil no período **colonial** assim sendo colonial. Assim sendo, os escravos **pintava** pintavam os rostos e **saiam** saíam **nas** às ruas. **Tradicionalmente** aos católicos Tradicionalmente, para os católicos, é o marco do início da **Quaresma** Quaresma, 40 dias **segue** que seguem até a **sexta-feira santa** Sexta-feira Santa, dois **Dias** dias antes da Páscoa.

Em primeira análise, o **governador Federal** o Governo federal libera um valor **a** para cada estado **ao** em incentivo à **cultura, empresas** cultura. Empresas privadas destinam **partes** parte dos impostos e **aplica** aplicam em eventos da festa.

Em segunda **análise** análise, a brincadeira que encanta diversos turistas de toda a nação atrai, **também a** também, grandes riscos de vícios e desidratação aos cidadãos no desfile promovendo postos de ambulâncias e policiamento **devida a negligencia** devido à negligência humana ocasiona mortes accidentais.

Por fim, em 2020, a escola de samba de São Clemente no figurino teve o enredo o Presidente da República, embora o carnavalesco pode-se ser usado para manifestar insatisfações sociais.

Então, o **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** Ministério da Educação deve **repensar, e assim** repensar o evento e, assim, veria que vale mais gastar o dinheiro da festa carnavalesca com criação de mais escolas com qualidade, mais hospitais públicos, investir em saneamento básico e por fim veria que o **carnal** Carnaval de fato não é o símbolo da nacionalidade brasileira do século XXI.

## Competências avaliadas

As notas são definidas segundo os critérios da pontuação do MEC

TÍTULO

NOTA (0 A 1000)

Demonstrar domínio da norma culta da língua escrita.

0

Compreender a proposta da redação e aplicar conceito das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

0

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

0

Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

0

Elaborar a proposta de solução para o problema abordado, mostrando respeito aos valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

0

NOTA FINAL

0